



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

1 ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEI/SC EM DE 21 DE OUTUBRO DE 2014.

2 Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, em segunda
3 convocação, Conselheiros titulares, suplentes e demais convidados reuniram-se no auditório da
4 Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC), sito na Avenida Mauro Ramos,
5 722 - Centro, Florianópolis - SC, sob a presidência da Sra. Rosângela Moraes da Rosa, para deliberarem
6 sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Aprovação das justificativas dos Conselheiros Ausentes; 2.
7 Levantamento do Quorum Regimental; 3. Leitura e aprovação da Ordem do Dia. 4. Aprovação da Ata do
8 mês de setembro de 2014. 5. Apresentação do GRUPO VOCAL FLORIPA EN´CANTA. 6. Palestra
9 “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Palestrante: Marília Celina Felício Fragoso. 6.
10 Debate. 7. Informes gerais. 8. Encerramento - Coffee break. A Sra. Rosângela iniciou as atividades,
11 cumprimentando a todos e esclarecendo que além dos Conselheiros, há outros convidados na plenária
12 em comemoração ao mês do Idoso, salientou que a Palestra e a Apresentação do Grupo Vocal fazem
13 parte do Projeto Idoso em Foco, realizado em parceria com a ANG, ASAPREV, CMI Florianópolis, OAB/SC,
14 GETI/UEDESC, NETI/UFSC, PPI, SMAS Florianópolis, SESC e TJ/SC. Em seguida, solicitou a que Conselheira
15 Osvaldina realizasse a leitura do edital de convocação. Posteriormente, a Secretária Executiva Interina fez
16 a leitura das justificativas dos Conselheiros Ausentes, item 1. Apresentaram justificativa: FEAPESC, João
17 Osmar Pacheco, acompanhamento de saúde da esposa; CELESC, Dirce Terezinha Diel, Compromisso de
18 Trabalho; SST/SC, Luciane dos Passos, Viagem de trabalho; FESPORTE, José Acácio dos Santos, Viagem de
19 trabalho; Aprovadas as justificativas de ausência, passou-se ao item 2, levantamento do quorum
20 Regimental. Verificou-se haver quórum. 3. Leitura e aprovação da Ordem do Dia - foi solicitado
21 esclarecimentos pela Sra. Marlene do CMI Blumenau a respeito da legitimidade da representação dos
22 Conselhos Municipais nas Plenárias do CEI/SC, a Presidente esclareceu que as reuniões são abertas, no
23 entanto, não há direito a voto aos representantes dos CMIs. A Sra. Marlene esclareceu que o CMI de
24 Blumenau aguarda orientações acerca das Conferências Municipais. A Presidente informou que esta
25 informação será repassada no final da Plenária, durante a palestra. No item 4 - Aprovação da Ata da
26 Plenária Ordinária do mês de setembro de 2014, a mesma foi aprovada pelos membros presentes. Em
27 seguida, foi dada a posse da Conselheira Sra. Ana Maria Duarte, representante da Secretaria de Estado
28 da Fazenda. O ato foi registrado no livro de posse. No item 5, a Presidente chamou a coordenadora do
29 Grupo Vocal, Sra. Madalena Stelmak, e entregou a ela um ofício de agradecimento pela apresentação
30 voluntária do grupo. Em seguida, foi realizada a apresentação do GRUPO VOCAL FLORIPA EN´CANTA. A
31 Presidente reiterou agradecimentos ao grupo pela belíssima e emocionante apresentação. Antes de dar
32 início à palestra, levando em conta a presença de vários convidados, a Presidente pediu a todos que se
33 apresentassem, havendo representantes do Conselho Estadual do Idoso, titulares e suplentes e
34 representantes dos CMIs dos municípios de Blumenau, Florianópolis, Garopaba; Serviço de Proteção
35 Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – SEPREDI/Florianópolis, CREAS,
36 membros da Pastoral do Idoso e membros do Grupo Vocal Floripa En´Canta. No item 6, foi feita a
37 palestra “Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Palestrante: Marília Celina Felício Fragoso.
38 Iniciou a palestra com os destaques constantes em sua palestra, que seguem: “ORGANIZAÇÃO MUNDIAL
39 DA SAÚDE - OMS: até 2025 Brasil sexto país do mundo com maior número de idosos. DESAFIO
40 MUNDIAL: Envelhecimento está se dando com elevado grau: transformações sociais presentes em novos
41 arranjos familiares; nas novas relações de acesso; e, garantia de trabalho, emprego, renda e ocupação
42 social. Dados são relevantes para o Brasil: geram mudanças no perfil das políticas sociais; exigem



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

43 estratégias: implementação de programas e projetos relativos à promoção dos direitos dos idosos. Expôs
44 como Desafio Mundial: Envelhecimento com qualidade de vida; Revolução tecnológica e cultural;
45 Transformações econômicas e sociais; Longevidade acompanhada de desigualdades sociais e do
46 emprego formal. CHEGAR À VELHICE SEM SENTIR-SE PREPARADO: Preocupações econômicas, familiares,
47 laborais, físicas e psíquicas; Agravadas pela dificuldade de adaptação à inatividade profissional; Brusca
48 modificação da rotina de vida; Perda econômica, alteração nas relações sociais; Situações que reforçam a
49 perda da alta estima; Aproximam a idéia da velhice improdutiva e decadente. Surgem os MITOS e
50 PRECONCEITOS: Pessoa idosa vista como peso para sociedade, principalmente: Impacto nas áreas de
51 Saúde, Previdência e Assistência Social. URGENTE: IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A ESTE
52 SEGMENTO POPULACIONAL. Citou as CONQUISTAS E LEGISLAÇÕES: como por exemplo, a Constituição
53 Brasileira, Política Nacional do Idoso; Política Nacional de Saúde do Idoso, Estatuto do Idoso; Conselho
54 Nacional dos Direitos do Idoso, Estaduais e do DF e Municipais; Conselho da Previdência Social; Plano de
55 Ação Internacional para o Envelhecimento/ONU/2002; Estratégia regional de Implementação para
56 América Latina e Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre Envelhecimento/CEPAL/2003;
57 Outros. Como EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO: CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO, Diretriz constitucional que
58 prevê participação popular e participação do idoso, na formulação das políticas públicas. CONSELHO
59 MUNICIPAL DO IDOSO: Implantar, implementar e fortalecer Conselhos de Direitos do Idoso; garantir
60 autonomia plena, dotação orçamentária, recursos financeiros, infra-estrutura e capacitação continuada.
61 EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO: Conferências Municipais, Regionais e Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.
62 Exemplo de participação: Conferências Municipais, Regionais e Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa
63 Participação de representantes da Sociedade Civil e do Estado. I - Construindo a Rede Nacional de
64 Proteção e Defesa da Pessoa Idosa - Renadi - Maio de 2006. II - Avaliação da Rede Nacional de Proteção e
65 Defesa dos Direitos da Pessoa idosa: Avanços e Desafios - março de 2009. III - O compromisso de todos
66 por um envelhecimento digno no Brasil - novembro de 2011. IV - Protagonismo e Empoderamento da
67 Pessoa Idosa - Por um Brasil de Todas as Idades. CONFERÊNCIA NACIONAL – MOMENTO ÍMPAR:
68 Consolidação e fortalecimento da participação da pessoa idosa na defesa de seus interesses; Representa
69 um passo decisivo na atualização da Política Nacional do Idoso. “Todos” - idosos, sociedade, gestores das
70 políticas e conselheiros: Tem o compromisso efetivo em prol da conquista de um envelhecimento digno
71 para a população”. Durante a exposição, a Sra. Marília fez considerações resgatando conquistas da
72 população idosa e contrapôs com questões que ainda precisam ser superadas, tais como a infantilização
73 do Idoso e a falta de implementação de políticas públicas para o Idoso. Ao abrir o debate, à respeito da
74 realização das Conferências Municipais, após manifestações da plenária, informou que todos os
75 municípios receberam o comunicado do CEI acerca das Conferências com a orientação de que o CEI/SC
76 recomenda aos municípios que aguardem o Regimento Interno (atribuição do CNDI), e que embora os
77 Conselhos sejam autônomos, precisam se atentar ao fato das conferências seguirem os mesmos eixos
78 temáticos, para levarem a conclusões coerentes quando da Conferência Nacional. Ressaltou a
79 importância de que seja efetivada uma avaliação das Deliberações das Conferências anteriores,
80 objetivando identificar o que foi cumprido após a realização das mesmas, no decorrer dos anos. Dentre
81 as manifestações, a Conselheira Sra. Maria Inês declarou que, no seu ponto de vista, precisam ficar mais
82 claras as informações do comunicado e que os municípios permanecem com dúvidas. A Secretária
83 manifestou-se contrária à colocação da conselheira, informando que os municípios querem ouvir do
84 Estado que este se coloque favorável à realização das Conferências de imediato, mas que infelizmente, o



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

85 CEI não pode se posicionar nesse sentido. A Conselheira Edi destacou que as Conferências serão
86 realizadas para Conferir a Política Nacional do Idoso e quem deve chamar as conferências é o Presidente
87 da República, primeiramente, e registrou que os Conselhos não receberam os anais da Conferência
88 anterior e que acha prudente o adiamento das Conferências, inclusive porque não há mais previsão
89 orçamentária para realizar as conferências ainda este ano na maioria dos municípios. A Presidente
90 entrevistou sugerindo que o documento seja analisado e caso necessário, será reenviado aos Conselhos
91 Municipais. Ao finalizar, a Sra. Marília comunicou que haverá reunião do Conselho Nacional dos Direitos
92 do Idoso nos dias 29 e 30 de outubro e ela como Conselheira Nacional do CNDI estará presente na
93 referida reunião e informará ao CEI/SC os assuntos que forem tratados a respeito das Conferências e este
94 por sua vez, encaminhará aos municípios. Alguns participantes fizeram considerações no momento do
95 debate e em seguida a Presidente agradeceu a palestrante pelas informações prestadas e avisou que as
96 informações correspondentes ao item 7 serão enviadas por e-mail aos Conselheiros. Em seguida,
97 convidou o Conselheiro Pastor Anísio Chagas para realizar o fechamento da plenária com uma oração.
98 Estando finalizados os assuntos a serem tratados, às 16h10 a Presidente agradeceu a presença de todos
99 e deu por encerrada a Plenária, convidando a todos para o Coffee break e eu, Secretária Executiva
100 Interina, lavrei a presente ata que após aprovada, será assinada pela presidente e por mim.
101 Presidente: Rosângela Moraes da Rosa:
102 Secretária Executiva Interina: Mônica Lipski:
103